

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - No fechamento da 15ª rodada, tem Botafogo-SP x CRB, às 20h.

Uruguai - A precoce eliminação da Celeste no Mundial segue tendo desdobramentos nos bastidores da seleção. Após a derrota para a Espanha na última rodada da fase de grupos, o técnico Marcelo Bielsa reuniu os jogadores no hotel e afirmou que foi deixado sozinho durante o momento difícil vivido pela equipe. Em tom cabisbaixo, ele aproveitou para se despedir dos jogadores.

Manchester City - Os Citizens anunciaram, na manhã de ontem, a contratação do técnico Enzo Maresca. O italiano, que teve passagem pelo Chelsea, terá a missão de substituir Pep Guardiola a partir da próxima temporada. Aos 46 anos, Maresca estava sem clube desde a virada do ano, quando deixou o time londrino por desentendimento com a diretoria.

Botafogo - O Alvinegro teve uma boa notícia ontem. A Fifa retirou o primeiro dos seis transfer bans que impedem o clube de contratar e registrar novos jogadores. A punição retirada nesta segunda foi referente à dívida pela contratação de Thiago Almada, em 2024. Em nota, o clube informou que a decisão da Fifa se deu por causa do reconhecimento do regime de Recuperação Judicial da equipe carioca.

MLS - O atacante Robert Lewandowski vai vestir as cores do Chicago Fire, dos EUA. O anúncio foi confirmado ontem.

Tênis de Mesa - Hugo Calderano enfrentará o chinês Chen Yuanyu na segunda rodada da chave principal do simples masculino do Smash dos Estados Unidos nesta terça-feira (30), às 16h. Atual número 8 do ranking mundial, o brasileiro reencontra o 21º colocado em um confronto que já aconteceu duas vezes em 2026, com uma vitória para cada lado.

Tênis - Na estreia no torneio de Wimbledon, na Inglaterra, o brasileiro João Fonseca mostrou consistência e derrotou o espanhol Roberto Bautista Agut por 3 sets a 0, parciais de 7-6 (7-4), 6-4 e 6-3, nesta segunda-feira. Agora, o tenista carioca enfrentará o australiano Rinky Hijikata (82º) na quarta-feira (1), ainda sem horário definido.

Tênis 2 - A brasileira Bia Haddad estreia hoje pelo torneio de Wimbledon. A paulista encara a uzbeca Maria Timofeeva (95ª), de 22 anos, em partida marcada para às 8h40min.

Com gol no fim, Brasil vence o Japão de virada e avança às oitavas

Seleção superou os japoneses por 2 a 1 e aguarda o vencedor entre Noruega e Costa do Marfim



Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O quarto passo na busca pelo hexacampeonato foi dado ontem. O Brasil encarou o Japão em Houston pelos 16 avos de final e venceu pelo placar de 2 a 1. Os gols brasileiros foram marcados por Casemiro e Gabriel Martinelli, enquanto o gol japonês foi marcado por Sano. Agora, os comandados de Carlo Ancelotti aguardam o vencedor entre Costa do Marfim e Noruega para

saber quem será seu adversário nas oitavas.

Os primeiros 10 minutos foram de amplo domínio brasileiro. A seleção pressionava o Japão no seu campo e conseguia ficar com a segunda bola a todo momento, explorando as bolas por trás da defesa dos Samurais e fazendo o goleiro Zion Suzuki trabalhar. Mesmo assim, aos 28 minutos os japoneses abriram o placar. Em um erro de passe do Danilo, Sano roubou a bola, carregou até a entrada da área e chutou rasteiro no cantinho para colocar os asiáticos na frente.

Já na segunda etapa o Brasil empatou a partida. Gabriel Magalhães cruzou na cabeça de Casemiro que fez como o manual manda e igualou o marcador aos 11 minutos. Embalada, a seleção quase fez o segundo logo depois em uma bela jogada de Vini Jr, mas o atacante acabou parando em Suzuki e na trave.

Quando tudo parecia se encaminhar para a prorrogação, brilhou a estrela de Carlo Ance-



Aos 50 da etapa final, Martinelli marcou o gol que decretou a classificação

lotti. Gabriel Martinelli, que entrou no lugar de Matheus Cunha, recebeu um lindo passe de Bruno Guimarães dentro da área e finalizou rasteiro no cantinho para virar o jogo para o Brasil, aos 50 minutos da etapa final. Sem tempo para mais nada, o árbitro italiano Maurizio Mariani encerrou a partida e decretou a classificação brasileira para as oitavas.

Copa do Mundo

16 avos de final



Alisson; Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Casemiro (Fabinho), Bruno Guimarães (Danilo Santos), Lucas Paquetá (Endrick); Rayan, Matheus Cunha (Gabriel Martinelli) e Vini Jr. Técnico: Carlo Ancelotti.

2



Zion Suzuki; Takehiro Tomiyasu, Shogo Taniguchi e Hiroki Ito; Keito Nakamura (Junnosuke Suzuki), Daichi Kamada (Ao Tanaka), Kaishu Sano e Ritsu Doan (Sugawara); Daizen Maeda (Ogawa) e Junya Ito (Shuto Machino); Ayase Ueda. Técnico: Hajime Moriyasu.

1

Árbitro: Maurizio Mariani (Itália).

Seleção espera duelo entre africanos e europeus para definir adversário

Classificado, o Brasil aguarda o vencedor do confronto entre Costa do Marfim e Noruega, que está marcado para esta terça-feira, às 14h, em Dallas. Os noruegueses passaram em segundo no Grupo I e vem de uma dura derrota contra a França por 4 a 1, enquanto os costa-marfinenses também classificaram na segunda colocação e vem de uma vitória contra Curaçao por 2 a 0. Quem avançar encara a seleção nas oitavas.

Depois de poupar os titulares na última rodada da fase de grupos, o técnico Ståle Solbakken escala a Noruega com força máxima, incluindo o artilheiro Erling Haaland, autor de quatro gols em dois jogos na Copa do Mundo. Os europeus esperam igualar sua melhor marca na história dos Mundiais, tendo chegado nas oitavas em 1998, mas acabou eliminada pela Itália por 1 a 0. Naquele mesmo ano, a Noruega venceu o Brasil

na fase de grupos por 2 a 1.

Na Costa do Marfim, o técnico Emerse Faé confirmou a manutenção da escalação que vem atuando. Para ele é importante os marfinenses manterem a concentração os noventa minutos, neutralizando os pontos fortes dos noruegueses. Os africanos já fazem sua melhor campanha na história das Copas. Em sua quarta participação, está é a primeira vez que eles passam da fase de grupos, e querem continuar

a escrever sua trajetória.

Com isso, a provável Costa do Marfim tem Yahia Fofana; Guéla Doué, Singo, Agbadou e Konan; Seko Fofana, Franck Kessié, Yan Diomande e Bazoumana Touré; Amad Diallo e Bonny. Já a Noruega deve ir a campo com Orjan Nyland; Julian Ryerson, Kristoffer Ajer, Torbjorn Heggem e David Wolfe; Patrick Berge, Fredrik Aursnes, Antonio Nusa e Martin Odegaard; Alexander Sørloth e Erling Haaland.

França enfrenta Suécia, e México encara Equador por vaga nas oitavas

A seleção brasileira segue de olho nos outros duelos pelos 16 avos de final. França e Suécia entram em campo às 18h no MetLife Stadium, em Nova Jersey. Já às 22h, o México encara o Equador no estádio Azteca, na Cidade do México. No confronto entre mexicanos e equatorianos, sai um dos possíveis adversários do Brasil nas quartas de final.

Os franceses são amplos favoritos. Na primeira fase, os europeus derrotaram Senegal, Iraque e

Noruega. Do outro lado, a Suécia se classificou como um dos melhores terceiros colocados e com três pontos conquistados. Na primeira fase, os suecos venceram a Tunísia, empataram com o Japão e perderam para a Holanda.

O duelo é marcado por grande poderio ofensivo de ambas as equipes. De um lado o segundo maior goleador da história das Copas, Kyllian Mbappé sendo servido por dois dos melhores jogadores da temporada: Olise e Dembélé. Do

outro, uma dupla poderosa formada por Isak e Gyokeres, que tem feito a diferença para os suecos.

Já na outra partida, o México foi uma das poucas seleções que conseguiu ter 100% de aproveitamento na fase de grupos, ao lado de França e de Argentina. O clima com a torcida é fantástico e a expectativa é de uma grande festa. Os mexicanos venceram a África do Sul por 2 a 0, a Coreia do Sul por 1 a 0 e a República Tcheca por 3 a 0.

O Equador ganhou embalo

após mudar radicalmente a sua história na Copa do Mundo. O time chegou ao Mundial com uma invencibilidade de 19 partidas, mas estreou perdendo por 2 a 1 para a Costa do Marfim. Depois ficou em um frustrante 0 a 0 com Curaçao e teve a sua eliminação dada como certa. Afinal de contas, na última rodada pegaria a poderosa Alemanha. Após começar perdendo, os equatorianos viraram para 2 a 1 e garantiram uma classificação épica.